

LIZARD

BELOS E DIFÍCEIS DESENHOS

O Lizard é um dos mais antigos canários criados pelos Ingêleses, havendo relatos de sua introdução pelos huguenotes no século XVI. Como a maioria das raças européias, apresentou assustador declínio à época da II Grande Guerra Mundial, mas o trabalho árduo de alguns criadores abnegados fez com que a mesma fosse preservada e chegasse aos dias de hoje.

Embora seja considerado um canário de porte, o Lizard difere das demais raças deste segmento, pois em seu julgamento se observam primariamente marcação e lipocromo, à semelhança aos canários de cor. Dentre todos os canários, seja de cor ou de porte, pode-se afirmar, sem dúvida alguma, que o Lizard é um dos mais difíceis de criar. Embora os pássaros sejam muito prolíficos, a obtenção de exemplares perfeitos é bastante difícil, nascendo um grande número de canários com despigmentações nas penas, unhas brancas, penas lipocrômicas fora da área da cúpula e outros defeitos menores, como por exemplo cúpulas mal formadas ou manchadas. Outro problema que o criador enfrenta é um certo desconhecimento sobre a hereditariedade das características do Lizard, fazendo com que cruzamentos bem planejados nem sempre terminem em bons filhotes. Assim, são comuns os casos de casais que produzem bons filhotes num ano e péssimos na estação seguinte. Por tudo isto, pode-se resumir a criação do Lizard em uma única palavra: DESAFIO.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO COMENTADOS:

Desenho dorsal (25 pontos): O desenho dorsal é o item mais importante do julgamento, valendo 25% do total teórico de pontos. As marcas dorsais têm a forma aproximada de meias-luas e aparecem em linhas longitudinais e paralelas da cabeça ao final do dorso, aumentando de tamanho à medida em que se afastam da nuca. Nos pássaros intensos, o lipocromo entre as marcas aparece uniforme; nos brancos e nevados, as pontas das penas podem apresentar uma franja branca que, entretanto, não deve ser muito exuberante. Marcas desalinhadas, pouco definidas ou de forma diferente da meia lua, excesso de feomelanina e franjas brancas muito pronunciadas são penalizáveis. A presença de penas lipocrômicas em qualquer parte do corpo fora da cúpula implica em desclassificação.

Cúpula (10 pontos): Embora seja a marca registrada da raça, a cúpula vale apenas 10% do total da pontuação. Assim, fica evidente porque um pássaro com bom desenho e cúpula "quebrada" sempre ganha de outro com cúpula perfeita, mas desenho dorsal ruim, normalmente sob protestos do proprietário!!! A cúpula deve ter forma oval e limites bem delimitados, começando na parte superior do bico e indo até a nuca, sem nunca ultrapassá-la. Invasões de áreas lipocrômicas na face ou abaixo da nuca constituem faltas graves. A presença de áreas melânicas na cúpula é penalizada

de acordo com sua extensão, recebendo muito bom pássaros com até 10% de marcação, bom entre 10 e 20%, regular entre 20 e 50% e fraco acima deste limite. Nos canários sem cúpula, estes 10 pontos são atribuídos à marcação da cabeça, que deve ser similar à do dorso, mas de tamanho pequeno. As eventuais áreas lipocrômicas são penalizadas de maneira similar aos Lizard com cúpula.

Desenho do peito e flancos (10 pontos): O desenho do peito é similar e pequenos triângulos com vértices em direção à cauda, começando no bico e terminando no final do corpo do pássaro. São mais evidentes nos pássaros nevados e nas fêmeas. Em alguns casos, a proximidade entre os triângulo faz com que os mesmos apareçam como linhas, o que é indesejável. Pelas suas características próprias, os pássaros intensos não são muito penalizados neste item.

Plumagem (10 pontos): A plumagem deve ser sedosa e compacta, característica observada na maioria dos exemplares. Pássaros com plumagem frouxa são penalizados com rigor. Plumagem sem brilho e bordas das penas excessivamente branca também determinam perda de pontos neste item.

Cor de fundo (lipocromo): A cor de fundo deve ser regular e bem distribuída, o que contribui decisivamente para o destaque dos desenhos. A cúpula e todo o lipocromo aparente devem ter a mesma tonalidade. Lipocromo sem uniformidade ou "lavado" são rigorosamente penalizados.

Asas e cauda (10 pontos): As penas das asas e cauda devem ser a mais escura possível, sempre tendendo ao negro. Pássaros com penas tendendo ao cinza-escuro ou com bordas muito despigmentadas são indesejáveis. Pena lipocrômicas nas asas e causa desclassificam o exemplar.

Cílios (5 pontos): Os cílios são duas linhas negras que separam a cúpula da face, situados acima dos olhos da ave. Ausência ou interrupção dos cílios são passíveis de punição.

Bico, pernas e patas (5 pontos): O Lizard é um canário fortemente oxidado e, como tal, deve possuir bicos, pernas e patas o mais escuros possível. Áreas manchadas ou de coloração córnea são penalizáveis. A presença de unha(s) despigmentada(s) determina a desclassificação do pássaro.

Desenho das espáduas (5 pontos): As coberturas das asas junto às espáduas devem estar harmônicas com o desenho do pássaro. Penas que modifiquem este desenho são penalizadas com rigor. Penas lipocrômicas nesta região são motivo de desclassificação.

Tamanho (5 pontos): O Lizard é um pássaro relativamente pequeno (12,5 a 13,5 cm) e não deve jamais ter seu tamanho comparado aos canários de cor (13 a 15 cm). Este item é pouco importante, pois a maioria dos exemplares está dentro destes limites.

Condição geral (5 pontos): Neste item são avaliados a limpeza e a saúde da ave. Pássaros letárgicos, indóceis, juntos ou com escamas nos pés são penalizados.

ALGUNS SEGREDOS DE CRIAÇÃO:

O Lizard é um canário que desafia as leis da genética, pois toda a previsão feita durante o acasalamento com frequência resulta em nada. Entretanto, alguns pontos importantes devem ser observados para uma melhor

criação:

- Cruzar sempre fundo intenso com nevado. O cruzamento entre dois pássaros nevados determina o nascimento de filhotes com excesso de marcação branca nas bordas de penas e lipocromo ruim;
- Pássaros de fundo branco devem ser preferivelmente cruzados com intensos, resultando em filhotes intensos de fundo branco. Em termos de concurso, estes canários são mais valorizados, por sua melhor marcação e pouca feomelanina;
- Evitar o cruzamento de brancos com nevados que sejam filhos de brancos. O uso constante de pássaros de fundo branco no plantel na maioria das vezes leva ao aparecimento de aves com excesso de marcação branca nas bordas das penas, nevadismo ruim e marcação deficiente;
- Jamais cruzar dois exemplares de cúpula perfeita entre si, pois há a possibilidade do nascimento de filhotes com cúpula excessiva, descendo além da nuca. O ideal é cruzar um pássaro de cúpula pequena com um de cúpula perfeita;
- Pássaros sem cúpula devem ser cruzados entre si;
- Não usar nunca na reprodução aves de unhas claras ou penas lipocrômicas fora da cúpula, pois embora estas características sejam recessivas, aparecerão futuramente no plantel, arruinando todo um trabalho de seleção;
- Todo Lizard de mais de um ano de idade tem um certo grau de despigmentação nas bordas das penas. Entretanto, devem ser descartados aqueles cuja despigmentação seja excessiva;
- Como todo canário oxidado, os filhotes devem receber o máximo de sol possível, para aumentar esta oxidação;
- Para a obtenção do Lizard de fundo vermelho, usar bons exemplares de cobre. O resultado deste cruzamento será aves com o fenótipo dos canários cobre que, cruzados entre si, produzirão 25% de Lizard com fator.

